

FLASH RETROCOGNITIVO (RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *flash retrocognitivo* é o parafenômeno de acesso holomnemônico fugaz à parte de cena ocorrida em retrovida ou retrointermissão da conscin, homem ou mulher, indicando o possível início ou complemento de recuperação de informações convergentes às autopesquisas seriexológicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *flash* do idioma Inglês significa “clarão repentino; explosão repentina de chama ou luz; período de tempo breve”. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. O termo *cognição* deriva igualmente do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu no Século XIX. A palavra *retrocognição* surgiu em 1901.

Sinonimologia: 1. *Flash* retro-holomnemônico. 2. Relance retrocognitivo. 3. Minirretrocognição instantânea. 4. Acesso retro-holomnemônico abrupto.

Neologia. As 3 expressões compostas *flash retrocognitivo*, *flash retrocognitivo despercebido* e *flash retrocognitivo registrado* são neologismos técnicos da Retrocognicologia.

Antonimologia: 1. Retrocognição em bloco. 2. Cena retrocognitiva prolongada. 3. Episódio retrocognitivo. 4. Fantasia desejada. 5. Confirmação retrocognitiva. 6. Alucinação.

Estrangeirismologia: os *flashbacks* retrossomáticos; a *flashbulb memory*; o *background* conquistado; o *download* instantâneo de retrovivências; o *rapport* consciencial imediato; a ponta do *iceberg* das retrocognições; o *Pesquisarium*; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomnemossomatologia Teática.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autorretrocognição.** A **autorretrocognição**, mesmo quando acessada por simples *flashes*, porém comprovada, passa a ser valorizada até pelos outros”.

2. “**Autorretrocognições.** Se a pessoa tem **autorretrocognições** sadias, não se interessa pelo que os outros pensam em relação às realidades, notadamente do passado. Para você ter lucidez em relação a alguém, há de ter lucidez sobre você. Os *flashes* mnemônicos são impactantes como explosão, espalhando fragmentos cognitivos para todos os lados”.

3. “**Retrocognições.** Há condições existenciais críticas onde vale a pena a pessoa saber de experiências pretéritas das **vidas humanas prévias**. Nas autorretrocognições, primeiro vêm os *flashes*, depois os episódios para, posteriormente, a narrativa ficar *completa, lógica, coerente, plausível, racional, admissível ou persuasiva*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal retrocognitivo; o holopensene da Seriexologia; os retropensenes; a compreensão da retropensenedade; os holomnemopensenes; a holomnemopen-senedade; os genopensenes; a genopensenedade; as retroassinaturas holopensênicas; o abertismo holopensênico para o acesso ao passado.

Fatologia: a pista retromnemônica; os gatilhos mnemônicos presentes na intrafiscalidade; o fragmento instantâneo e inesperado da memória; a informação relampagueante nem sempre percebida; a desvalorização das vivências parapsíquicas; a desatenção; o desperdício pesquisístico ao não registrar fenômeno sutil, porém minipeça do *puzzle* holomnemônico; o retrospecto inesperado; as atividades cotidianas provocadoras de memórias pretéritas surgidas de modo involuntário

e abrupto; a paciência *arqueológica* da conscin autopesquisadora em colecionar registros de para-fenômenos, inclusive os repentinos; a valorização dos detalhes e das sutilezas; o registro imediato do lampejo retrocognitivo; a compreensão de a autopesquisa seriexológica ser de longo prazo; a *memória* intrafísica; a *memória* básica; a *memória* contínua; a atenção e a observação do cotidiano apurando a *memória*; a *memória* natural; a *memória* cultivada; a *memória* artificial promovendo reencontros e *flashes* retromnemônicos; os *flashes* fotográficos registrando possíveis *flashes* do passado dos intermissivistas; os recursos retromnemônicos utilizados nos laboratórios grupais, a exemplo da *I Noite de Gala Mnemônica* (2015), do *Chá Retrocognitivo Inglês* (2016) e do *Salão Intelectual Renascentista* (2017), promovidos pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); as associações de ideias com outras variáveis seriexológicas incrementando a autocrítica retrocognitiva; a meta de ampliar, constantemente, a autoconscientização seriexológica cosmovisiológica.

Parafatologia: o *flash* retrocognitivo; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando a percepção de *flashes* retromnemônicos; o indicativo extrafísico, muitas vezes involuntário, de retrovida; a evanescência do para-fenômeno; o acesso holomnemônico *online*; a imagem retrocognitiva súbita e surpreendente; os *flashes* mnemônicos inobservados; a imagem aparentemente desconhecida surgindo na tela mental em átimo de segundo; o evento taquipsíquico retrocognitivo; os acessos extrafísicos pontuais às vivências intra e extrafísicas consecutivas; o campo das *dinâmicas parapsíquicas* propício ao desenvolvimento da autoparaperceptibilidade e às parapercepções retrocognitivas repentinas; os recursos auferidos na parapsicoteca; a vivência cotidiana da tenepes; o assédio consciencial gerador de *flashes* negativos ao contexto da conscin; o papel dos amparadores extrafísicos na promoção de *flashes* bem preparados; a sanidade consciencial sendo base do autodiscernimento parapsíquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo flash retrocognitivo–autorretrocognição*; o *sinergismo retroego–ego intermissivo–ego atual*; o *sinergismo estado vibracional–gatilho retrocognitivo*; o *sinergismo hiperacuidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo detalhe-mensagem*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); os *princípios transcendentais da autoparaperceptibilidade*; o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da perseverança pesquisística*; o *princípio da autexclusividade* na comprovação seriexológica pessoal; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusulas relativas à autopesquisa seriexológica.

Teoriologia: a *teoria do holossoma*; a *teoria da holomemória*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da recuperação de unidades de lucidez* (cons); a *teoria de 10 autorretrocognições sadias* norteando as pesquisas individuais e grupais; a *teoria do contraponto interdimensional*; a *teoria da megacalibragem intraconsciencial*.

Tecnologia: a *técnica retrocognitiva*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da saturação mental holopensênica*; a *técnica do registro*; a *técnica da evocação retrocognitiva cosmoética*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico docente sendo agente retrocognitor*; o *voluntariado na CONSECUTIVUS*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico de Autorretrocogniciologia*; os *laboratórios conscienciológicos retrocognitivos grupais temáticos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*.

Efeitologia: os *efeitos motivadores de se puxar o fio da meada seriexológico* a partir do conjunto de *flashes* retrocognitivos registrados; o *efeito dominó das pesquisas retrocognitivas*; o *efeito do olhar seriexológico predispondo a vivência de flashes retrocognitivos*; o *efeito da visão detalhista e atenta facilitando o acesso, mesmo fugaz, a retrovidas*; os *efeitos parafisio-*

lógicos dos flashes holomnemônicos; os efeitos da potencialização de sincronidades parapsíquicas capazes de evidenciar aspectos da holobiografia pessoal; os efeitos pesquisísticos nas achegas temáticas; o efeito da surpreendência sobre a memória intrafísica facultando o registro, a retenção e a permanência da informação do evento ocorrido num piscar de olhos.

Neossinapsologia: a neossinapse desencadeada pelo flash retrocognitivo sendo ponto de partida pesquisístico.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo contínuo ressonância-dessonância-intermissão; o ciclo detalhismo-cosmovisão-autodiscernimento.

Enumerologia: o gatilho retrocognitivo imagético; o gatilho retrocognitivo olfativo; o gatilho retrocognitivo auditivo; o gatilho retrocognitivo tátil; o gatilho retrocognitivo gustativo; o gatilho retrocognitivo sintomático; o gatilho retrocognitivo composto. O relance retrocognitivo energossomático; o relance retrocognitivo psicossomático; o relance retrocognitivo ideativo; o relance retrocognitivo mentalsomático; o relance retrocognitivo projetivo; o relance retrocognitivo tenepessológico; o relance retrocognitivo holossomático.

Binomiologia: o binômio Paraproxêmica-Paracronêmica; o binômio memória-holomemória.

Interaciologia: a interação retrovidas-vida atual; a interação estilo pessoal-retroindícios; a interação retroatores-neocenários; a interação retrogenética-neogenética; a interação surpreendências positivas-surpreendências negativas; a interação grupalidade-retrocognoscibilidade.

Crescendologia: o crescendo retrocognitivo flash-flashes-episódio-episódios-enredo-vivência rememorada; o crescendo gatilho retrocognitivo-flash retrocognitivo-cena retrocognitiva-episódio retrocognitivo-enredo retrocognitivo; o crescendo indícios multiexistenciais-confirmações acumuladas-certezas relativas; o crescendo das retrocognições fragmentadas acumulando os retrofatos e remontando o puzzle episódico de existências pregressas.

Trinomiologia: o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio autopesquisístico sentidos somáticos-percepções extrassensoriais-atributos mentais; o trinômio autodescoberta-autoresponsabilidade-autexemplarismo.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma; o polinômio retrovidas-retrossomas-retroculturas-retrocognições; o polinômio mnemônico compreender-adquirir-conservar-lembrar.

Antagonismologia: o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo lembrança / esquecimento; o antagonismo retrocognição em bloco / retrocognição fragmentada; o antagonismo retrocognição / devaneio; o antagonismo flash retrocognitivo / onirismo.

Paradoxologia: o paradoxo de o flash retrocognitivo ser impermanente e a paramensagem ser sempiterna; o paradoxo da rapidez da chegada da informação retrocognitiva e da necessidade da cautela pesquisística e acúmulo de experiências para a análise do conjunto de dados seriexológicos; o paradoxo da conscin com memória excelente e baixa recuperação de cons; o paradoxo da parapercepção sutil com alto impacto retrocognitivo.

Politicologia: a mnemocracia; a cronocracia; a autopesquisocracia; a cognocracia; a lucidocracia; a seriexocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às pesquisas autorretrocognitivas.

Filiologia: a parapercepciofilia; a autopesquisiofilia; a cognofilia; a metodofilia; a historiofilia; a seriexofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a retrocognicofobia; a mnemofobia; a enissofobia; a amnesiofobia; a neofobia; a seriexofobia; os medos advindos da ignorância quanto ao passado pessoal.

Sindromologia: a síndrome da fantasia (autoilusão) deturpando a mensagem do parafenômeno; a síndrome da pressa impedindo a percepção fidedigna e o registro do conteúdo parafenomênico; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de confiar na memória; a mania de procrastinar registros e a autopesquisa técnica; a mania de tirar conclusões precipitadas.

Mitologia: o mito de a simples peça revelar o todo; os mitos pessoais quanto ao próprio passado; o mito de a retrocognição ocorrer somente na condição de filme mental detalhado.

Holotecologia: a autocriticoteca; a analiticoteca; a sinaleticoteca; a mnemoteca; a cosmoeticoteca; a parapsicoteca; a retrocognicoteca.

Interdisciplinologia: a Retrocogniciologia; a Holomnemonicologia, a Seriexologia; a Parapercepciologia, a Autocriticologia; a Mentalsomatologia; a Intrafiscologia; a Cronoevolucologia; a Holorressomatologia; a Holossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *flash* retrocognitivo *despercebido* = a lembrança efêmera, evanescente e veloz passada *em brancas nuvens* pelo pesquisador desatento; *flash* retrocognitivo *registrado* = a lembrança efêmera, evanescente e veloz valorizada, captada e catalogada pelo pesquisador atento e motivado perante as pesquisas seriexológicas.

Culturologia: a cultura da Seriexologia; a cultura da Parapercepciologia; as *retrocul-turas*.

Autopesquisologia. Segundo a *Experimentologia*, cada parafenômeno possui mensagem a ser compreendida e, ao pesquisador da consciência, cabe saber registrar, questionar e interpretar. Sem o registro, desperdiçam-se peças dos quebra-cabeças multiexistenciais.

Autodiscernimentologia. Devido à rapidez do *flash* retromnemônico, torna-se importante compreendê-lo tal minipeça retrocognitiva a ser valorizada e arquivada. Na maioria das vezes, somente o tempo e a conjugação de variáveis podem dar sentido maior ao primeiro *flash*. A atitude cautelosa, calma e tranquila para encontrar mais peças tendo outras experiências retrocognitivas, evitando tirar conclusões sem a base consistente de dados, é fundamental para os pesquisadores da Seriexologia.

Interassistenciologia. Ao questionar sobre o objetivo do *flash* retrocognitivo e de outros tipos de retrocognição, importa salientar a possibilidade de interassistência em termos de autorreciclagem do pesquisador e da assistência ao público-alvo envolvido no parafenômeno.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *flash* retrocognitivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
02. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
03. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
04. **Banalização da retrocognição:** Retrocogniciologia; Nosográfico.
05. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
06. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
07. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
08. **Olhar seriexológico:** Parapercucienciologia; Homeostático.
09. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
10. **Retrocognição despercebida:** Lucidologia; Nosográfico.
11. **Retrocognição vígil:** Retrocogniciologia; Neutro.
12. **Sincronicidade retrocognitiva:** Seriexologia; Neutro.
13. **Suporte mnemônico:** Mnemossomatologia; Neutro.
14. **Taxologia das retrocognições:** Retrocogniciologia; Neutro.
15. **Taxologia mnemônica:** Holomnemossomatologia; Neutro.

O FLASH RETROCOGNITIVO REGISTRADO TRAZ O DETALHISMO EVOLUTIVO PARA AS AUTOPESQUISAS SERIEXOLÓGICAS, DESDE A ANÁLISE DO MICROCOSMO ATÉ A EXPANSÃO PARA O MACROCOSMO HOLOBIOGRÁFICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou possíveis *flashes* retrocognitivos? Realizou e mantém registro do parafenômeno para posterior confirmação ou refutação da hipótese pesquisística?

Bibliografia Específica:

1. **Lavôr**, Luciana; *Laboratórios Retrocognitivos Grupais: Catalisadores Holomnemônicos*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 25; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2021; páginas 229 a 238.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 246, 1.466 e 1.467.

T. F. C.